



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA

**Projeto de Exposição Curricular
No escurinho do cinema: memória e sociabilidade em Porto Alegre**

Porto Alegre
2019

Alexya Gonçalves Donat
Bárbara De Jesus Hoch
Bruna Patrícia Martin De Abreu
Clara Eloisa Da Fontoura Ungaretti
Cleide Marli Menezes
Diogo Santos Gomes
Fernando Oliveira Giovanaz
Leandro Vacaro
Marceli De Castro Gonsioroski
Maria José Dos Santos Alves
Maria Luiza Machado Mello
Marta Busnello Alves
Ronaldo Milanez De Oliveira

**Projeto de Exposição Curricular
No escurinho do cinema: memória e sociabilidade em Porto Alegre**

Projeto de exposição curricular realizado como pré-requisito para avaliação parcial da disciplina (BIB03215) Projeto de Curadoria Expográfica do Curso de Bacharelado em Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora:
Profa. Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino.

Porto Alegre
2019

FICHA TÉCNICA

Orientação

Prof^a Dr^a Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Curadoria

Alexya Gonçalves Donat
Bárbara de Jesus Hoch
Bruna Patrícia Martin de Abreu
Clara Eloisa da Fontoura Ungaretti
Cleide Marli Menezes
Diogo Santos Gomes
Fernando Oliveira Giovanaz
Leandro Vacaro
Marceli de Castro Gonsioroski
Maria José dos Santos Alves
Maria Luiza Machado Mello
Marta Busnello Alves
Ronaldo Milanez de Oliveira

Equipe técnica

Elias Palminor Machado (Assessoria Museológica)

Bolsista

Bárbara Rotta Dalcanale (Graduanda do curso de Museologia/UFRGS)

LISTA DE ABREVIATURAS

AI5 - Ato Institucional Nº 5

CD - *Compact Disc*

DOPS - Departamento da Ordem Política e Social

DVD - *Digital Versatile Disc*

EMBRAFILME - Empresa Brasileira de Filmes S.A.

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações

FABICO - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

IMAX - *Image maximum*

LED - *Light-emitting diode*

MUSECOM - Museu de Comunicação Hipólito José da Costa

SNI - Serviço Nacional de Informação

SOCINE - Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e do Audiovisual.

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

VHS - *Vídeo Home System*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Emma Agusta Barth Besseler, pianista do Recreio Ideal (s/d)	24
Figura 2 - Fachada do Cinema Imperial, entre as décadas de 20 e 30	26
Figura 3 - Footing em Porto Alegre, 1940	31
Figura 4 - Antigo Cinema Central, na Praça Senador Florêncio, atual Praça da Alfândega	32
Figura 5 - Manifestantes em frente à bilheteria do Cinema Roxy, 1947	34
Figura 6 - Edifício Santa Cruz, ainda em construção, década de 1950	36
Figura 7 - Alterações urbanas iniciadas nos anos 1930 seguem nas décadas posteriores	36
Figura 8 - O ideal de vida americano passava pelo consumo de muita comida, produtos e atividades de lazer	39
Figura 9 - A publicidade de eletrodomésticos espalhava o padrão de vida e beleza americano	40
Figura 10- Desfile em carro aberto promovendo o Festival de Cinema	42
Figura 11 - Cine Teatro REX	42
Figura 12 - Artistas brasileiros Grande Otelo, Ruth de Souza e Oscarito	43
Figura 13 - Artistas brasileiros Grande Otelo, Ruth de Souza e Oscarito	44
Figura 14 - Propaganda de Televisores marca Philips, Revista Veja nº63, 19/11/1969	47
Figura 15 - Linha P - Partenon "A última viagem de bonde" 08/03/1970	48
Figura 16 - Transformações em Porto alegre, Planetário da UFRGS, 1971	49
Figura 17 - Pôster de divulgação do filme Como é boa nossa empregada, 1973	51
Figura 18 - Atriz Aizita Nascimento e Jorge Dória,	52
Figura 19 - Manifesto de Entidades gaúchas religiosas contra a Pornochanchada, 1983	53
Figura 20 - Fachada do Cine Cacique, 1989	55
Figura 21 - José Camilo, Projecionista, uma vida dedicada ao cinema	57
Figura 22 - Matéria da Revista Veja, ed. 672, 22/07/1981	58
Figura 23 - As videolocadoras e a mudança de hábito	59
Figura 24 - Registro do protesto sobre a extinção da Embrafilme, 1990	60

Figura 25 - Reunião de fãs da franquia “Star Wars”	62
Figura 26 - Abertura da Exposição/Entrada do Mezanino	64
Figura 27 - Filme “Romance”, filme que estava em cartaz no Cinema Imperial na abertura, em 1930	65
Figura 28 - <i>Lounge/Ambientação da Sala de Espera do núcleo 1</i>	66
Figura 29 - Paredes do núcleo 1	67
Figura 30 - Recortes de matérias do jornal Folha da Tarde, da década de 40	68
Figura 31 - Chapéu feminino	68
Figura 32 - Cigarreira Feminina	69
Figura 33 - Paredes do núcleo 1	70
Figura 34 - Recortes de fotografias do <i>footing</i> em Porto Alegre. Capa da Revista O Globo, número 7. Matéria sobre o capitólio na Revista o Globo, em 1935 (nº 15)	70
Figura 35 - Paredes do núcleo 1	71
Figura 36 - Paredes do núcleo 1	72
Figura 37 - Parte 1 e 4 Núcleo 2	73
Figura 38 - “Rodrigo – O Poeta Marginal”	73
Figura 39 - Parte 2 e 3 Núcleo 2	74
Figura 40 - Manifestação Estudantil 1947	75
Figura 41 - Figura 41 Partes 5 e 6 Núcleo 2	76
Figura 42 - Matéria do 'Diário da Noite', publicada no dia seguinte à divulgação do Ato	77
Figura 43 - Narrativa expográfica núcleo 3 - Regime Militar	78
Figura 44 - Painel de Abertura terceiro núcleo	79
Figura 45 - Narrativa expográfica núcleo 3 – <i>Pachtwort</i>	80
Figura 46 - Narrativa expográfica núcleo 3 - Imagem do cinema de Capitólio	81
Figura 47 - Narrativa expográfica núcleo 3 - Pornochanchada 2	82
Figura 48 - Narrativa expográfica núcleo 3 - Pornochanchada	82
Figura 49 - Narrativa expográfica núcleo 3 - O projecionista	83
Figura 50 - Narrativa expográfica núcleo 3 - Locadora	84
Figura 51 - Narrativa expográfica núcleo 3 - <i>Posters Blockbusters</i>	85
Figura 52 - Narrativa expográfica núcleo 3 - O videocassete	85
Figura 53 - Painel com abordagem sobre <i>spoiler</i> dentro da narrativa expográfica	87

Figura 54 - Pôster do Filme Toy Story (1995)	88
Figura 55 - Pôster de divulgação do filme Blade Runner (2017)	88
Figura 56 - Parede do Núcleo com arquibancada	89
Figura 57 - Representação em formato <i>gif</i> do marcador de tempo que será utilizado	90
Figura 58 - Espaço expositivo Núcleo 4	90
Figura 59 - Imagem retirada de cena filme Matrix, de 1999, a ser adaptada pelo núcleo para servir como demonstração dos óculos 3D anaglifos	93
Figura 60 - The Early Birds (Sigh) Traces, 2012, de Tim Berresheim	94
Figura 61 - Imagem em destaque da área destinada a espaço interativo e saída do núcleo	95
Figura 62 - Lista de objetos a serem solicitados como empréstimo	99
Figura 63 - SketchUp da maquete digital	102
Figura 64 - Maquete Física	103
Figura 65 - Figura 65 Previsão de Receitas	105
Figura 66 - Gráfico de Receitas	105
Figura 67 - Previsão orçamentária por núcleos	106
Figura 68 - Proposta para o GT Financeiro destinada à captação de peças para brechó	113
Figura 69 - Propostas de peças gráficas para brechó e pipoca respectivamente	114
Figura 70 - Figura 70 Atual identidade visual do Itaú Cinemas	115
Figura 71 - Anúncio publicitário de curso de roteiro na <i>New York Film Academy</i>	115
Figura 72 - Identidade Visual (sem título) na versão preto e branco	117
Figura 73 - Identidade Visual (sem título) na versão com cor	118
Figura 74 - Tipografia selecionada	120
Figura 75 - Identidade Visual completa - versão preto & branco	120
Figura 76 - Identidade Visual completa - versão preto & amarelo	121
Figura 77 - Proposta de cartaz para divulgação do brechó em preto e branco	122
Figura 78 - Proposta de cartaz para divulgação do brechó em preto e amarelo	122
Figura 79 - Programação do projeto na edição de 2018	129
Figura 80 -Exemplo da ficha de <i>crítica com estrelas</i>	134
Figura 81 - Exemplo de como utilizar a urna para recolher as fichas	134

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS	8
1.1 Tipo de exposição	8
1.2 Período de Realização	8
1.3 Local de realização da exposição	8
1.4 Horário de funcionamento	8
1.5 Público	8
1.6 Tema	8
1.7 Coordenação do projeto	9
1.8 Prazo de Realização	9
2 APRESENTAÇÃO	9
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo geral	11
3.2 Objetivos específicos	11
4 JUSTIFICATIVA	11
5 CONCEITOS-CHAVE	13
5.1 Cinema	14
5.2 Memória	16
5.3 Espaço de Sociabilidade	17
6 REFERÊNCIAL TEÓRICO	19
7 NARRATIVA EXPOGRÁFICA	63
7.1 Núcleo 1 - Tire o seu chapéu e coloque a sua gravata: a sessão já vai começar!	63
7.2 Núcleo 2 - Dos cinemas às calçadas: memórias subterrâneas	71
7.3 Núcleo 3 - O cinema de rua sai de cena	76
7.4 Núcleo 4 - Novos Filmes, Velhos Hábitos	84
7.5 Peso atribuído a cada núcleo da exposição	94
8 VIABILIDADE	94

8.1 Viabilidade do Tema	94
8.2 Viabilidade do Espaço	95
8.3 Viabilidade do Acervo	95
8.4 Viabilidade Técnica	98
8.4.1 Maquete Física e Digital	99
8.5 Viabilidade Financeira	101
9 RECURSOS A SEREM UTILIZADOS	102
9.1 Recursos Humanos	102
9.1.1 Quadro Permanente	102
9.1.2 Serviços de Terceiros	102
9.2 Orçamento e Recursos Financeiros	102
9.2.1 Previsão de Receitas	102
9.2.2 Previsão Orçamentária	103
10 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO	110
10.1. Identidade Visual	110
10.2. Produtos a serem desenvolvidos	121
10.3 Divulgação	122
10.3.1 Divulgação pré-exposição	122
10.3.2 Divulgação durante a exposição	123
11 ATIVIDADES EDUCATIVO-CULTURAIS	123
11.1 Ação educativa permanente	124
11.1.1 Jogo - Dominó da memória (antes x depois)	124
11.1.2 Teste - Qual Cinema de Porto Alegre você seria?	125
11.1.3 Material para Mediação	125
11.2 Ações educativas marcadas	126
11.2.1 Cine-debate	126
11.2.2 Caminhada no Centro Histórico - Você Gosta De Cinema? Vem Comigo!	128
11.2.3 Seminário sobre cinema em Porto Alegre	128
12 AVALIAÇÃO	129
12.1 Avaliação Interna	130
12.1.1 Livro-Diário	130
12.2 Avaliação Externa	130

12.2.1 Propostas de avaliação - Método qualitativo	131
12.2.2 Propostas de avaliação - Método Quantitativo	134
13 CRONOGRAMA	134
REFERÊNCIAS	138
APÊNDICES	144

1 DADOS GERAIS

1.1 Tipo de exposição

Exposição Curricular realizada como cumprimento de pré-requisito parcial da disciplina Projeto de Curadoria Expográfica do curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) intitulada *No escurinho do cinema: memória e sociabilidade em Porto Alegre*.

1.2 Período de Realização

Previsão de inauguração em 08 de maio de 2020 e encerramento em 05 de junho de 2020, totalizando quatro semanas.

1.3 Local de realização da exposição

A exposição será no Mezanino do Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) localizado na Avenida Osvaldo Aranha, 277, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

1.4 Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira das 8 horas às 20 horas, e aos sábados das 9 horas às 13 horas.

1.5 Público

A exposição tem o objetivo de contemplar a Comunidade Acadêmica, estudantes de Ensino Fundamental e do Ensino Médio, idosos, além do público que frequenta os cinemas e os especialistas na temática.

1.6 Tema

O tema que norteará o presente projeto será a história dos cinemas em Porto Alegre.

1.7 Coordenação do projeto

A coordenação do projeto da exposição fica a cargo de treze alunos-curadores do curso de Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) onde o propósito é desenvolver competências na prática de curadoria expográfica nas disciplinas curriculares do curso de Museologia. Disciplinas do Projeto de Curadoria Expográfica, desenvolvida no segundo semestre de 2019 e Prática de Exposições Museológicas, ministrada no primeiro semestre de 2020.

1.8 Prazo de Realização

De 12 de agosto de 2019 a 15 de julho de 2020.

2 APRESENTAÇÃO

Como um dos pré-requisitos parciais para a obtenção do título de Bacharel em Museologia, a exposição curricular *No escurinho do cinema: memória e sociabilidade em Porto Alegre* é uma exposição de curadoria compartilhada, realizada pelos alunos do curso de Bacharelado em Museologia, vinculada às disciplinas de Projeto de Curadoria Expográfica e Prática de Exposições Museológicas. Estará aberta ao público a partir do mês de maio de 2020 e acontecerá no Mezanino do Museu da UFRGS.

A turma é composta por treze alunos responsáveis por planejar e executar as atividades relacionadas à exposição, desde a escolha do tema, definição dos núcleos expositivos até a montagem e desmontagem da mesma.

O tema eleito, mediante votação pela turma, teve sua origem entre as sugestões elencadas pelos alunos. Ao todo, sete possibilidades temáticas foram sugeridas, sendo elas: 112 anos de cinema de rua de Porto Alegre; Parada Livre de Porto Alegre; Personagens do Centro Histórico de Porto Alegre; Exposição Ipanema o tempo que ficou no ar; Migrações e interculturalidade; Um retrato da imigração em Porto Alegre; Dióxido (sobre mineração) e UFRGS 64-85: liberdades cerceadas.

Como resultado da votação pelos discentes, a temática vencedora e que será apresentada na 10^a exposição curricular do curso foram os 112 anos de cinema de rua de Porto Alegre, período que corresponde desde a inauguração do cinema Recreio Ideal até os dias atuais. Todavia, segundo Alice Trusz, o período que define melhor é a partir de 1897, quando foi aberta a primeira sala de cinema em Porto Alegre, ou seja, 123 anos (informação verbal, obtida no exame de qualificação, 2019).

Ao longo do semestre, com debates entre os alunos-curadores em sala de aula, foi sendo lapidada essa temática, delimitando como foco histórias dos cinemas na cidade de Porto Alegre. A escolha se dá pela importância em abordar os diferentes percursos e transformações dos cinemas na capital do Rio Grande do Sul, ao longo do século XX e início do XXI, atrelados aos conceitos-chave de memória e

sociabilidade no que diz respeito à experiência de ir ao cinema, de vivenciar esse espaço tão singular.

A exposição contará com quatro núcleos que terão como fio condutor a construção da memória e das relações sociais do porto-alegrense sob a perspectiva do circuito cultural de cinema na cidade. Assim, pretende articular a temática através da seguinte organização: Tire o seu chapéu e coloque a sua gravata: a sessão já vai começar; Dos cinemas às calçadas: memórias subterrâneas; O cinema de rua sai de cena; Novos filmes, velhos hábitos.

Uma das principais formas de comunicação de uma instituição museológica com seu público se dá através das exposições. É um dispositivo que propicia conexões e relações, desperta estímulos, convida a imaginar e experienciar mudanças na percepção da realidade, ou seja, provoca o questionamento sendo capaz de ampliar o ponto de vista do visitante. Através de diferentes narrativas, linguagens e recursos expográficos, a exposição é um evento que proporciona o contato da sociedade com seu patrimônio cultural.

O propósito da presente exposição será ofertar ao público possibilidades para rememorar, refletir e debater sobre as diferentes relações sociais vinculadas ao cinema como espaço de sociabilidade na cidade de Porto Alegre. Por meio de um exercício de curadoria compartilhada será possível transformar a formação teórica aprendida e pesquisada em sala de aula em uma atividade prática, possibilitando diálogos e trocas com a sociedade.